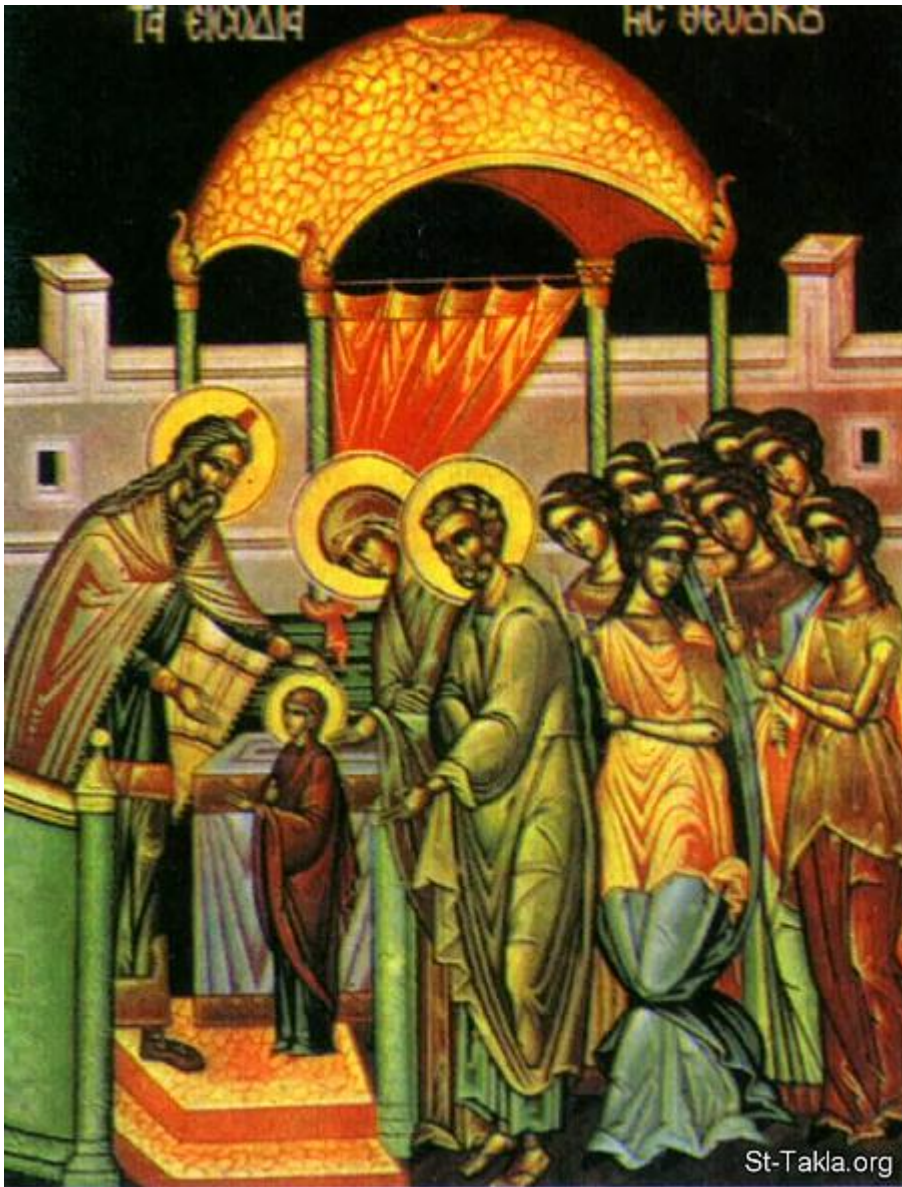


Templo



Esta festa da Santíssima

Virgem teve início por volta do século VII, caracterizando-se pela profundidade de seu sentido histórico. O virtuoso casal, Joaquim e Ana, sendo estéreis, foram agraciados por Deus com o fruto do ventre: Maria. Quando levaram ao templo a menina de três anos, de acordo com a promessa que haviam feito, Joaquim chamou algumas virgens hebréias para que a acompanhasse com lâmpadas. A menina, Maria, adiantou-se sem nenhum temor ou vacilo e, chegando no átrio de templo, Zacarias encontrou-se com o sumo sacerdote que a tomou em seus braços e disse: «O Senhor te glorifica em todas as gerações, pois eis que em ti Deus revela nestes últimos dias a salvação preparada para seu povo». Em seguida, tomando a menina, adentra com ela o Santo dos Santos - parte do templo

reservada somente ao sacerdote que lá entrava uma vez ao ano para oferecer sacrifícios pelos pecados do povo. Zacarias fez Maria sentar no terceiro degrau da escada do altar. E a graça do Altíssimo veio sobre ela naquele momento, e a menina, logo em seguida, começou a dançar de alegria. Todos os presentes glorificaram a Deus por tudo o que haveria de realizar através desta menina.

Joaquim e Ana voltaram para casa, porém, sem a menina. Ela permaneceu no templo durante nove anos, assimilando as coisas celestiais, sem preocupações ou paixões que foram superadas pela graça de Deus, assim como todos os desejos materiais, vivendo unicamente para Deus, contemplando sua beleza. A pureza de coração ela alcançou através da oração constante e da vigília, tornando-se um espelho que refletia tão somente a glória de Deus. Foi adornado com vestes esplendorosas de virtudes, como uma noiva que se prepara a si mesma para receber seu noivo celestial, Cristo Deus. Com a mente purificada pelo recolhimento e o jejum, pode perscrutar os insondáveis mistérios das Santas Escrituras, compreendendo o plano de Deus para a salvação da humanidade, e que todo o tempo anterior foi necessário para que Deus preparasse para si uma mãe escolhida desta rebelde humanidade. Adentrando o Santo dos Santos onde eram guardados os símbolos das promessas de Deus, soube que estes eram sombras do que nela se realizaria.

Maria entrou no templo, e lá conteve a Deus; o templo já é ela; ela é a tenda, o tabernáculo da Nova Aliança; o jarro do Maná Celestial; a vara de Aarão; as tábuas da Lei e da Graça.

Pelas intercessões da Mãe de Deus, ó Senhor Jesus Cristo Nosso Deus, tem piedade de nós e salva-nos! Amém.



fonte: catedralortodoxa.com.br